



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
GABINETE DA REITORIA (GR)

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33518024 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 172/2026/GR/R

São Carlos, 04 de março de 2026.

Para:
Conselho Universitário

Assunto: Solicitação de inclusão de ponto de pauta: apreciação de excepcionalidade para redistribuição docente

Senhoras Conselheiras, Senhores Conselheiros,

Encaminho à apreciação deste Conselho Universitário proposta de inclusão em pauta da análise da excepcionalidade prevista no §1º do art. 5º da Resolução ConsUni nº 30, de 26 de maio de 2025, que admite a redistribuição de servidor docente de outra instituição federal de ensino sem a realização de edital de chamada pública quando houver interesse da administração e quando o servidor estiver exercendo atividades em caráter provisório na UFSCar por período superior a um ano, acompanhadas de avaliação formal e fundamentada de desempenho.

O pleito refere-se ao Professor Danilo Giroldo, docente da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), cedido à UFSCar desde janeiro de 2025 para coordenar o processo de implantação do Campus São José do Rio Preto. Ao longo dos últimos treze meses, o professor assumiu a liderança de um processo institucional complexo e estratégico, envolvendo a articulação entre diferentes instâncias da universidade, órgãos governamentais e atores sociais do território, com o objetivo de estruturar as bases acadêmicas, pedagógicas e institucionais do novo campus.

Sob sua coordenação, foi conduzida a elaboração do Documento Referência de Implantação do Campus São José do Rio Preto (documento2181958), aprovado por unanimidade por este Conselho Universitário em maio de 2025, documento que consolidou um amplo diagnóstico territorial, a definição do modelo pedagógico e as diretrizes institucionais para o desenvolvimento do campus. Esse processo foi marcado por intensa participação da comunidade universitária e por diálogo com diferentes segmentos sociais da região, resultando em uma proposta acadêmica consistente e alinhada às demandas sociais e às tradições institucionais da UFSCar.

Diante desse contexto, e considerando a disponibilidade de vaga docente referente à implantação do novo campus e o interesse institucional na continuidade do trabalho desenvolvido no processo de implantação e consolidação do campus, encaminho ao Conselho Universitário a presente solicitação para apreciação da excepcionalidade da redistribuição do Professor Danilo Giroldo para o quadro docente da UFSCar, nos termos da Resolução ConsUni nº 30/2025, com base na avaliação formal de desempenho anexada ao presente processo (documento 2181444).

Estou certa de que a deliberação deste Conselho levará em conta a relevância institucional das atividades realizadas e a contribuição do professor para um dos projetos estratégicos mais importantes atualmente em curso na UFSCar.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Ana Beatriz de Oliveira, Reitor(a)**, em 04/03/2026, às 05:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2183342** e o código CRC **388C7E6B**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.005215/2026-01

SEI nº 2183342

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIRETORIA DO CAMPUS SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (DCAMP-RP)

Rua Dr. Eduardo Nielsem, 420, - Bairro Jardim Congonhas, São José do Rio Preto/SP, CEP 15030-070
Telefone: (16) 3351-8111 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 7/2026/DCAMP-RP/R

São José do Rio Preto, 03 de março de 2026.

Para:

Magnífica Reitora Ana Beatriz de Oliveira

Assunto: Relatório de Atividades - Danilo Giroldo

Prezada Reitora,

Ao saudá-la cordialmente e, nos termos da RESOLUÇÃO ConsUni Nº 30DE 26 DE MAIO DE 2025 que trata da redistribuição de cargos no âmbito da UFSCar, encaminho em anexo o meu Relatório de Atividades relativo aos treze meses de trabalho decorridos desde a minha cessão da Universidade Federal do Rio Grande - FURG para a UFSCar. Este relatório atende ao disposto no parágrafo 2º do Artigo 5º da referida Resolução, além dos demais dispositivos nela contida, e cumpre o objetivo de solicitar a minha redistribuição para a UFSCar.

Atenciosamente,

Danilo Giroldo

Diretor do Campus São José do Rio Preto



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Giroldo, Diretor(a) de Campus**, em 03/03/2026, às 07:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2181443** e o código CRC **31DA3744**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.005215/2026-01

SEI nº 2181443

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS SÃO
JOSÉ DO RIO PRETO DA UFSCAR

DANILO GIROLDO

Período

01/2025 a 02/2026

SUMÁRIO

- 1) Período pré-cessão para a UFSCar
- 2) Fase 1: a construção do Documento Referência de Implantação do campus
- 3) Fase 2: planejamento de implantação do campus
- 4) Conclusões e início das atividades do campus

1) Período pré cessão para a UFSCar.

Embora a minha cessão da Universidade Federal do Rio Grande – FURG para a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar tenha se concretizado em 15 de janeiro de 2025 (Portaria nº 3577/2024), um dia após o término do meu mandato como Reitor da FURG, o planejamento para o processo de construção coletiva do campus São José do Rio Preto iniciou-se cerca de seis meses antes.

O anúncio do novo PAC expansão das universidades federais foi feito pelo presidente Lula em 10 de junho de 2024 e, cerca de um mês depois, a Reitora Ana Beatriz de Oliveira, sabedora do iminente término do meu mandato de Reitor da FURG, me convidou para coordenar a implantação do campus São José do Rio Preto que, por indicação do MEC, estaria sob responsabilidade da UFSCar.

O convite foi aceito de pronto, pois me permitia, com trabalho e em um grande desafio, retornar à UFSCar uma parte de tudo que ela me permitiu nos treze anos que estive em seus quadros estudantis entre 1992 e 2004, desde a graduação até o pós-doc. Passado o impacto inicial de reflexão sobre os acasos que a vida proporciona, imediatamente comecei a me debruçar sobre o território de São José do Rio Preto e sobre as experiências de expansão que a UFSCar já havia experimentado em sua história.

Passei então a buscar fontes de dados e estudos sobre essas duas vertentes para propor uma metodologia que fizesse sentido às tradições democráticas da UFSCar e que aliasse a experiência que tive com a cultura institucional da FURG, extremamente conectada com os diferentes atores sociais dos territórios em que está inserida. A Reitora me apresentou o livro organizado pelo professor da UFSCar, Joelson Gonçalves de Carvalho, intitulado *“Dimensões regionais e urbanas do desenvolvimento socioeconômico*

em São José do Rio Preto” (CARVALHO J. G. 2007) e que me permitiu compreender com clareza as potencialidades e fragilidades do território, suas forças e sua fraquezas, seus conflitos e suas raízes históricas, um passo, portanto, fundamental para qualquer proposição metodológica.

Com essa base previamente estruturada, comecei a me reunir quase que semanalmente com a Reitora Ana Beatriz para desenhar uma proposta metodológica que estruturasse um amplo levantamento quantitativo de indicadores socioeconômicos e educacionais, mas principalmente pudesse proporcionar a sua validação frente aos diferentes segmentos sociais de São José do Rio Preto e todos os Campi da UFSCar. Esse conjunto de dados qualitativos permitiria então uma análise detalhada para identificar os modelos pedagógicos, estruturas organizacionais, cursos e diretrizes para o novo campus alinhadas com as demandas, culturas e expectativas, tanto da UFSCar como dos diferentes segmentos sociais do território em que o campus seria implantado.

Com a proposta metodológica piloto desenhada, iniciou-se o seu processo de aprimoramento junto às equipes de gestão da Reitoria, o que permitiu ajustes importantes e derivou na apresentação realizada na reunião do Conselho Universitário da UFSCar de 13 de dezembro de 2024, oportunidade em que um amplo debate se instalou e restou deliberado o Ato Administrativo 357/2024, que trata dos *“Encaminhamentos sobre a proposta de consolidação e expansão da UFSCar, com implantação de um novo campus no município de São José do Rio Preto”*.

Destaca-se também no período anterior à minha cessão para a UFSCar, um período de férias ainda em exercício como reitor da FURG e que me

possibilitou a primeira visita ao município de São José do Rio Preto, acompanhando a Reitora Ana Beatriz em reuniões com o então prefeito do município Edinho, momento em que se consolidaram as tratativas para o funcionamento provisório do campus no prédio do IFSP e a doação de um terreno junto ao Parque Tecnológico ainda durante o ano de 2024.

2) Fase 1: a construção do Documento Referência de Implantação do campus

O Ato Administrativo 357/2024 do ConsUni/UFSCar tornou-se então a referência metodológica para o início das discussões acerca da implantação do Campus São José do Rio Preto. No dia 15/01/2025 transmitti o cargo de Reitor da FURG para a Professora Suzana Vieira da Rocha e, no dia 19/01/2025 eu já estava em São Carlos iniciando o planejamento da fase 1 prevista na metodologia aprovada no Consuni: a elaboração do Documento Referência de implantação do Campus.

Para tanto, foi necessário concluir o amplo levantamento de dados quantitativos sobre o território de São José do Rio Preto e sobre a UFSCar, mapear atores relevantes em diferentes segmentos sociais para estruturar os grupos focais no município e agendar as reuniões com todos os Centros Acadêmicos da UFSCar e em todos os Campi. Depois organizar as apresentações institucionais que serviriam de base para as discussões e levantamento de dados qualitativos no âmbito dos grupos focais.

Uma vez organizado todo este conjunto de materiais e tendo a Portaria GR Nº 7414/2025 nomeado o Grupo de Trabalho responsável por elaborar o plano de trabalho base, visando à implantação de novo campus da UFSCar no

município de São José do Rio Preto - GT-SJRP (grupo que desde então vem trabalhando nas mais diferentes de implantação do campus), foram iniciadas e concluídas todas as etapas metodológicas previstas no Ato Administrativo 357/2024 do ConsUni/UFSCar para a elaboração do documento referência de implantação do campus, cumprindo estritamente o cronograma aprovado.

Neste sentido, em 30 de maio de 2025 o Conselho Universitário da UFSCar apreciou e aprovou por unanimidade o “*DOCUMENTO REFERÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS DA UFSCAR EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO*” por meio do Ato Administrativo 383/2025, que veio a se tornar a certidão de nascimento do novo Campus. Neste mesmo dia, o ConsUni da UFSCar aprovou as Resoluções 148 e 149 criando, respectivamente, o Campus São José do Rio Preto da UFSCar e os seus nove cursos iniciais, sendo três cursos de primeiro ciclo (Bacharelado interdisciplinar em Artes, Ciências e Humanidades e Ciência, Tecnologia e Inovação) e seis de segundo ciclo (Artes Cênicas, Produção Cultural, Serviço Social, Arquitetura e Urbanismo com ênfase em Habitação de Interesse Social, Inteligência Artificial e Ciência de Dados e Engenharia de manufatura e Design).

O documento referência constitui-se também como importante elemento histórico, com o registro sintético e integral de todas as reuniões de grupos focais e audiências públicas realizadas em São José do Rio Preto e nos campi da UFSCar, todas as audiências públicas realizadas, as análises percorridas, culminando na definição do modelo pedagógico da educação superior em regime de ciclos, dos cursos escolhidos e das características e premissas do novo campus. Com isso, ele se torna não apenas a referência técnica para as diretrizes de implantação do campus São José do Rio Preto da UFSCar, mas

principalmente a deliberação do órgão colegiado máximo da instituição sobre como deve se desenvolver esse novo campus, exigindo que qualquer alteração neste percurso deve ser novamente submetida a este colegiado.

Além disso, o Documento referência detalha as etapas da fase 2 de implantação do campus, que são as etapas em si que possibilitaram a sua abertura já em 2026, o que descrevo na seção seguinte.

3) Fase 2: planejamento de implantação do campus

Imediatamente após a aprovação do Documento Referência e, seguindo as etapas e cronograma ali previstos, deu-se início às atividades de implantação do Campus, a saber: i) Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, ii) Credenciamento do Campus e dos cursos junto ao MEC, iii) Recrutamento de pessoal, iv) Dimensionamento e aquisição de equipamentos e mobiliários e v) Definições quanto à infraestrutura definitiva e provisória de funcionamento do campus.

Todas as etapas foram conduzidas a contento, de modo que o campus iniciará suas atividades em março de 2026, tendo já sido selecionados os primeiros estudantes via Sisu. Os Projetos Pedagógicos foram elaborados pela Comissão integrada para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem ministrados no Campus da UFSCar em São José do Rio Preto, nomeada pela Portaria GR Nº 7664/2025 e aprovados na 121ª Reunião do Conselho de Graduação, realizado no dia 23/02/2026, após longo e profícuo trabalho coletivo, cooperativo e multidisciplinar realizado pela comissão.

Deste trabalho derivaram as estratégias de aplicação dos recursos destinados pelo MEC para aquisição de equipamentos e mobiliários, de acordo

com as características de cada curso, e que já estão sendo entregues devidamente no campus. Também derivaram do trabalho da Comissão integrada para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos todas as definições de áreas prioritária para contratação de pessoal, o que culminou na publicação da CHAMADA PÚBLICA DE REDISTRIBUIÇÃO PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR PARA O CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E TECNOLOGIA-CAMPUS SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - EDITAL Nº 007/25.

Este Edital teve mais de 220 candidatos homologados para 20 vagas e só foi possível levá-lo a termo em função de um novo grande trabalho coletivo, cooperativo e multidisciplinar com dezenas de bancas de avaliação que realizaram um trabalho coordenado e muito bem conduzido, resultando no primeiro grupo de professores que formarão o campus São José do Rio Preto da UFSCar. O resultado final foi publicado no dia 27/01/2026 e os processos de redistribuição encontram-se em andamento.

O credenciamento do Campus (PORTARIA SERES/MEC Nº 871, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2025) e dos três primeiros cursos de ingresso (PORTARIA SERES/MEC Nº 873, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2025) foram devidamente realizados, o que possibilitou a inclusão dos mesmos no Edital Sisu/UFSCar de 2026 e a seleção da primeira turma de estudantes do Campus São José do Rio Preto da UFSCar

Os projetos de adequação da infraestrutura física do Campus Rio Preto do IFSP, espaço de funcionamento provisório do campus, foram concluídos e contratados no final do ano de 2025 e estão em fase final de conclusão. As intervenções envolveram demolições de bancadas, instalação de divisórias, pintura, instalações hidráulicas, adequações elétricas, instalação de aparelhos

de ar-condicionado e outras muito importantes para que a infraestrutura administrativas e de permanência de servidores esteja concluída. A área definitiva de instalação definitiva continua em estudo e em processo de definição, o que será concluído no primeiro semestre de 2026.

4) Conclusões e início das atividades do campus

Passados pouco mais de 13 meses desde a minha cessão à UFSCar, o trabalho tem sido intenso, mas muito frutífero, com muitas entregas, sem perder a sua essência, idealizada ainda no segundo semestre de 2024 em conjunto com a reitora Ana Beatriz, pautada essencialmente pelo trabalho coletivo. A certeza de que este formato de trabalho teria adesão e aprovação na UFSCar se concretizou, justamente por estar apoiado sobre a cultura e as tradições democráticas desta universidade.

Concluo este relatório restando poucos dias para o início oficial das atividades acadêmicas da UFSCar em São José do Rio Preto, sabendo que se trata de um primeiro passo para um futuro brilhante, mas sem ter ideia da dimensão do impacto social que este campus poderá proporcionar para a região, para o estado de São Paulo e para o Brasil. As suas bases foram fundadas para que as mentes dos servidores e estudantes estejam nas fronteiras do conhecimento, mas com os pés muito bem ancorados no território e com as mãos dadas entre as áreas de conhecimento e a sociedade, produzindo transformação social.

As duas primeiras semanas de acolhimento dos estudantes terão exatamente essa conotação, apresentar as estruturas e ações mais relevantes da UFSCar para os novos calouros, especialmente neste momento de ingresso,

mas alinhadas com o aprofundamento de temáticas transversais e interdisciplinares do campus, como a Justiça Social, a Sustentabilidade, a Inovação, a Arte e a Cultura.

Reproduzo abaixo, na íntegra, a concepção desta calourada 2026, a primeira do Campus São José do Rio Preto da UFSCar, como exemplo de atendimento às diretrizes estabelecidas no Documento Referência de implantação do campus e, portanto, como forma de criar condições para a criação de uma cultura institucional alinhada com as premissas do campus, conforme deliberado pelo seu órgão máximo deliberativo.

A plena adesão de atores sociais, econômicos e políticos relevantes de São José do Rio Preto demonstra o significado e a importância deste campus para a região e, principalmente, demonstra a vontade da sociedade em construir conjuntamente este campus. Essa parceria é um ativo muito valioso construído durante o processo de implantação do campus e que deve ser preservado pela comunidade acadêmica da UFSCar como valor fundamental para que este campus e a instituição como um todo seja cada vez mais legitimado e valorizado por aqueles para quem a universidade latino-americana deve servir sempre a frente.

CALOURADA 2026 – UFSCar Rio Preto

Justiça Social, Sustentabilidade e Inovação em contextos interdisciplinares.

1) Apresentação

Como forma de recepcionar os primeiros estudantes do Campus São José do Rio Preto da UFSCar, foram estruturadas duas semanas de atividades de acolhimento em uma perspectiva formativa para aspectos relevantes da vida universitária destas pessoas, especialmente considerando as especificidades do Campus.

Neste sentido, a programação está desenhada para que os estudantes possam se apropriar de ações e estruturas da UFSCar especialmente importantes para o momento de ingresso na universidade, ao mesmo tempo que já insere o contexto interdisciplinar e territorial dos eixos integradores do campus: Justiça Social, Sustentabilidade e Inovação.

Para tanto, as atividades serão desenvolvidas em parceria entre gestores da UFSCar e atores relevantes no contexto da Região de São José do Rio Preto, que terão a oportunidade de apresentar as ações e programas sob sua responsabilidade, bem como tirar dúvidas e relatar suas vivências, enriquecendo assim a compreensão dos estudantes sobre a instituição em que ingressaram e o território em que desenvolverão sua formação acadêmica.

O quadro abaixo apresenta a distribuição das ações durante as duas semanas, cujo detalhamento é apresentado na seção seguinte.

	09/03	10/03	11/03	12/03	13/03
19h00	Boas-vindas e recepção dos estudantes	Assistência Estudantil - ProACE	DeEG-RP + Coordenações Sistemas UFSCar	Arte e Cultura na UFSCar - SeAC	Plantão de dúvidas
19h50	Apresentação do Campus e da UFSCar	Segurança Alimentar – CriSA/ProAD	DeEG-RP + Coordenações Sistemas UFSCar	Arte e Cultura na UFSCar - SeAC	Plantão de dúvidas
20h40	Café de boas-vindas	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
21h00	Roda de conversa com estudantes	Questão Social em Rio Preto: Diagnóstico e Ações	PPC de cada curso – Coordenação dos cursos	Arte e Cultura em Rio Preto	Plantão de dúvidas
21h50	Livre	Livre	Livre	Livre	Livre

	16/03	17/03	18/03	
19h00	Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade na UFSCar - SAADE	Extensão na UFSCar - ProEx	FEIRA DO LIVRO (EDUFSCar)	AULA INAUGURAL com a Reitora Ana Beatriz de Oliveira
19h50	Sustentabilidade na UFSCar – SGAS	Inovação Tecnológica na UFSCar - Aln	FEIRA DO LIVRO (EDUFSCar)	AULA INAUGURAL com a Reitora Ana Beatriz de Oliveira
20h40	INTERVALO	INTERVALO	FEIRA DO LIVRO (EDUFSCar)	ATIVIDADE CULTURAL
21h00	Ambiente e Sociedade em Rio Preto	Inovação Tecnológica em Rio Preto		
21h50	Livre	Livre	Livre	

09/03 (Segunda-feira) – Boas-vindas e Identidade:

- Recepção oficial dos estudantes e apresentação geral da UFSCar e das especificidades do Campus Rio Preto.
- Café de acolhimento seguido de roda de conversa entre veteranos/gestores e calouros.

10/03 (Terça-feira) – Assistência estudantil e Justiça Social:

- Apresentação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), incluindo programas e benefícios, e das políticas de segurança alimentar,

mantidas pela Coordenadoria da Rede Institucional de Segurança Alimentar, vinculada à Pró-reitoria de Administração (CriSA/ProAD).

- Painel “Questão Social em Rio Preto: Diagnóstico e Ações”, com participação de convidados:

- Dr. Evandro Pelarin - Juiz de direito atuante na Vara da Infância e da Juventude em São José do Rio Preto
- Dr. Júlio César Tanone, Defensor público da comarca de São José do Rio Preto
- Denise Beatriz Rack de Almeida, Coordenadora da Seccional de São José do Rio Preto do Conselho Regional de Serviço Social - 9ª Região do CRESS-SP

11/03 (Quarta-feira) – Coordenações e Cursos:

- Encontro com o Departamento de Ensino de Graduação do campus de São José do Rio Preto (DeEG-RP) e Coordenações de Curso.
- Oficina prática sobre os Sistemas UFSCar (SAGui, Moodle, etc.).
- Sessões específicas por curso para apresentação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

12/03 (Quinta-feira) – Arte e Cultura:

- Ações da Secretaria de Arte e Cultura (SeAC) da UFSCar.
- Painel sobre Arte e Cultura em São José do Rio Preto, com participação de convidados:

- Cibeli Moretti – Assessoria da Secretaria Municipal de Cultura (SMC),

- Camila Schneck – Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais
- João Paulo Rillo – Vereador, Ator e Diretor Teatral
- Representante do Centro Cultural Vasco

13/03 (Sexta-feira) – Plantão de Dúvidas:

- Plantão de dúvidas para suporte aos estudantes sobre os temas abordados na semana.

16/03 (Segunda-feira) – Ações Afirmativas, Diversidade, Equidade e Sustentabilidade:

- Apresentação da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) e da Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) da UFSCar.
- Ambiente e Sociedade em São José do Rio Preto
 - Silvana Torquato Duarte - Associação Amigos dos Mananciais.

17/03 (Terça-feira) – Extensão e Inovação:

- Apresentação da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e da Agência de Inovação (Aln) da UFSCar.
- Painel sobre o ecossistema de Inovação Tecnológica em São José do Rio Preto, com convidados:
 - Mauro Alves dos Santos Júnior – Secretário de Planejamento de São José do Rio Preto, Mantenedora do Parque Tecnológico (Partec)

- Liszeila Reis Abdala Martingo – Docente FATEC Rio Preto e integrante da ConexCO
- Jean R. Daher – Presidente da Associação Comercial e Empresarial de São José do Rio Preto (ACIRP)
- João Paulo Pereira Rodrigues – Presidente da Associação dos Profissionais de Tecnologia da Informação (APETI)

18/03 (Quarta-feira) – Aula Inaugural:

- Evento solene de Aula Inaugural com a Reitora Ana Beatriz de Oliveira
- Atividades culturais paralelas e realização da Feira do Livro
- Banco Vermelho – Ação de visibilidade pelo enfrentamento da violência de gênero no ambiente universitário e na sociedade.